

SERRAVES

Liriodendron tulipifera L.

13 Exemplos no Parque



Família

Magnoliaceae

Nome Comum

tulipeiro-da-virgínia, [árvore-do-ponto](#), tulipeiro

Origem

América do Norte (Estados Unidos da América).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

L.

Descrição

[Árvore](#) caducifólia, de [tronco](#) direito, [porte](#) cónico e [copa piramidal](#) e frondosa de cor [verde](#) escura, ficando amarelada no outono. Até 60 m de altura, reconhecendo-se pela silhueta inconfundível das suas folhas trapezoidais, alternas, lobuladas, com 4(6) lóbulos [pontiaudos](#), geralmente trilobuladas com o [lóculo](#) terminal [truncado](#), de 7 a 12 cm de comprimento, com [pecíolo](#) comprido, de cor [verde-claro](#) brilhante na [página](#) superior e [verde](#) escuro opaco na [página](#) inferior. As flores são terminais, solitárias, grandes e vistosas, campanuladas, com cerca de 10 cm de diâmetro, [verde-amareladas](#), com a base das pétalas alaranjada. Estames carudos, amarelos, numerosos, carpelos reunidos numa massa central [cónica](#) amarelada. Floresce de maio a julho, mas só quando a [árvore](#) alcança os 20 ou 30 anos de idade. O fruto é um conjunto de folículos agrupados numa estrutura lenhosa em forma de [pinha](#), com os carpelos secos e carnosos, frequentemente deiscentes, com uma ou mais sementes aladas.

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Ínicio de Floração

maio

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

[folículo](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

lobulada

(que está dividido em lóbulos (recortes pouco profundos, que não chega a metade do órgão).)

Limbo da Folha

lobulado

(que está dividido em lóbulos (pequenos lobo).)

Habitat

Surge no seu estado [natural](#) em florestas temperadas de [folha](#) caduca, em encostas abrigadas e desfiladeiros, sobretudo a baixas altitudes.

Observações

O nome do género, *Liriodendron*, deriva do grego *leírín*: açucena e de *déndron*: árvore, pelas flores que lembram a de algumas monocotiledóneas, apesar se de assemelharem mais com tulipas do que com as açucenas; *tulipífera*, significa produtor de tulipas.

Em Coimbra, existe um exemplar notável, junto à escadaria de Minerva, que foi apelidada pelos estudantes de árvore-do-ponto, pela floração coincidir com a altura dos exames.

Aplicações

Toda a planta é algo tóxica, sobretudo a casca e a madeira, que pode causar alergias à pele; contém glaucina e uma substância cíclica denominada liriodenina. Da casca obtém-se um alcalóide, a tulipiferina, cujo clorohidrato funciona como estimulante, sendo comercializado com esse fim.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

